



Edição de
Janeiro de 2019

DESTAQUE SETORIAL



VISÃO GERAL DOS SETORES REPRESENTADOS PELO SIMEFRE - RODOVIÁRIO

Acumulado Janeiro a dezembro de 2018

COMÉRCIO EXTERIOR

Balança
Comercial

Superávit

US\$ 470,8
milhões

BRASIL

Exportação



12,1%

Importação



24,9%

Variações em relação a mesmo período do ano anterior

Dezembro de 2018

EMPREGO

BRASIL



-1.147
empregos
no mês



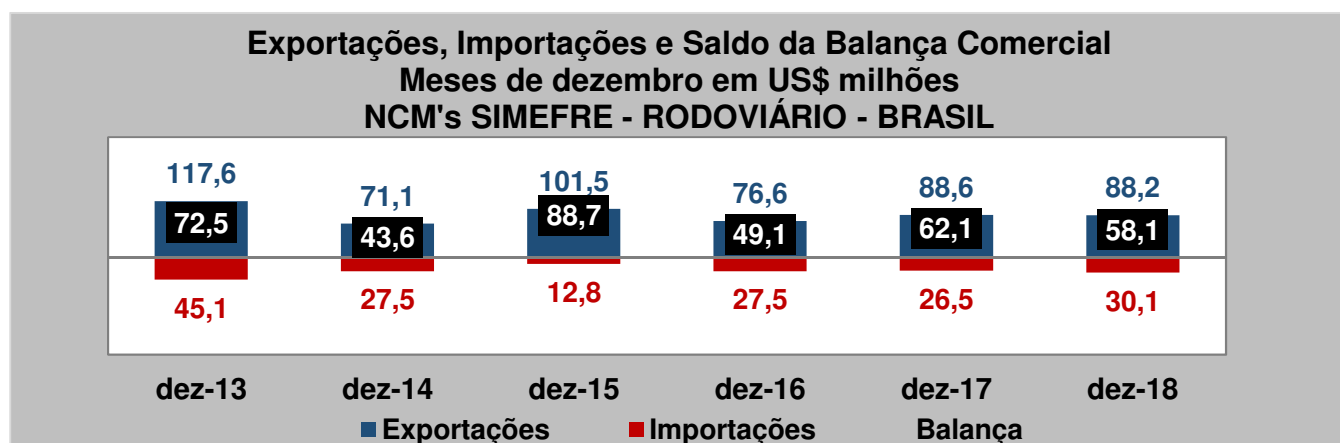
6.004
empregos
no ano

Saldo de empregos no período (admitidos menos desligados)

COMÉRCIO EXTERIOR DOS PRODUTOS DO SINDICATO¹

Resultados de Dezembro de 2018

As exportações dos produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO caíram 0,4% em dezembro de 2018 em relação ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as importações cresceram 13,5% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi superávit de US\$ 58,1 milhões ante superávit de US\$ 62,1 milhões em dezembro de 2017.



Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Exportações de Produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL mês de dezembro (em US\$ milhões)

| Produto | dez/18 | | dez/17 | | Variação 2018 / 2017 |
|--|-------------|-----------------------|-------------|-----------------------|----------------------------|
| | Valor | Particip. no Total | Valor | Particip. no Total | |
| Carrocerias para veículos automóveis com capacidade de transporte => 10 pessoas, ou | 37,5 | 42,5% | 47,7 | 53,9% | -21,5% |
| Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com | 34,0 | 38,6% | 28,2 | 31,8% | 20,7% |
| Outros reboques e semi-reboques para transporte de mercadorias | 7,1 | 8,0% | 4,4 | 5,0% | 61,0% |
| Reboques-cisternas para transporte de mercadorias | 2,4 | 2,7% | 0,8 | 0,9% | 198,3% |
| Outras partes de reboques/semi-reboques/veículos não autopropulsados | 2,3 | 2,6% | 2,5 | 2,8% | -6,5% |
| Demais produtos | 4,9 | 5,5% | 5,0 | 5,6% | -1,3% |
| TOTAL | 88,2 | - | 88,6 | - | -0,4% |

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

¹A partir dos NCM's representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) de exportações, importações e balança comercial. Os dados são referentes às exportações e importações do país como um todo. Os NCM's considerados: 8414.30.91; 8414.30.99; 8415.20.10; 8702.10.00; 8702.90.10; 8704.10.00; 8704.23.90; 8705.10.00; 8705.30.00; 8707.90.10; 8707.90.90; 8708.60.90; 8709.19.00; 8716.10.00; 8716.20.00; 8716.31.00; 8716.39.00; 8716.40.00; 8716.80.00; 8716.90.10; 8716.90.90.

Importações de Produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL mês de dezembro (em US\$ milhões)

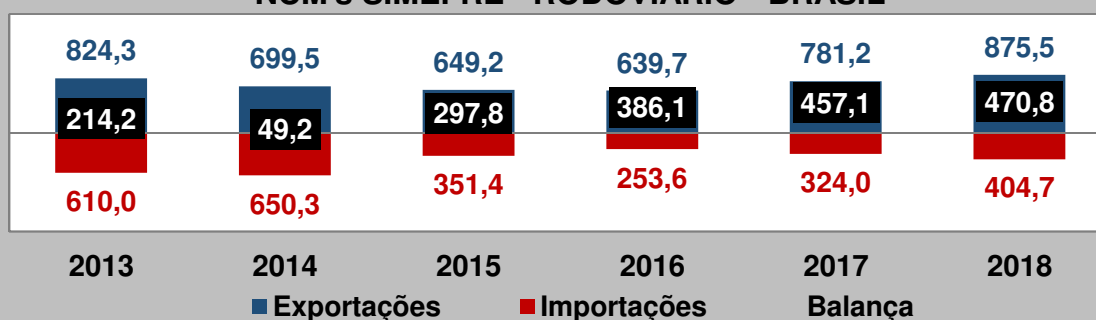
| Produto | dez/18 | | dez/17 | | Variação 2018 / 2017 |
|--|-------------|-----------------------|-------------|-----------------------|----------------------------|
| | Valor | Particip. no Total | Valor | Particip. no Total | |
| Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com | 13,5 | 44,9% | 9,1 | 34,3% | 48,4% |
| Compressor para equipamento frigorífico, capacidade <= 16000 frigorias/hora | 4,6 | 15,4% | 7,6 | 28,5% | -38,6% |
| Outras partes de reboques/semi-reboques/veículos não autopropulsados | 3,5 | 11,6% | 2,7 | 10,0% | 31,9% |
| Carrocerias para veículos automóveis com capacidade de transporte => 10 pessoas, ou | 3,0 | 9,8% | 2,5 | 9,6% | 15,9% |
| Carrocerias para "dumpers"/tratores, exceto rodoviário, inclusive cabina | 2,0 | 6,6% | 1,1 | 4,0% | 89,4% |
| Demais produtos | 3,5 | 11,7% | 3,6 | 13,6% | -2,8% |
| TOTAL | 30,1 | - | 26,5 | - | 13,5% |

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Resultados do Acumulado de Janeiro a dezembro de 2018

As exportações dos produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO cresceram 12,1% no acumulado de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto as importações cresceram 24,9% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi superávit de US\$ 470,8 milhões ante superávit de US\$ 457,1 milhões no acumulado de janeiro a dezembro de 2017.

Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial Acumulado de janeiro a dezembro em US\$ milhões NCM's SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL



Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Exportações de Produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL janeiro a dezembro (em US\$ milhões)

| Produto | 2018 | | 2017 | | Variação 2018 / 2017 |
|--|--------------|-----------------------|--------------|-----------------------|----------------------------|
| | Valor | Particip. no Total | Valor | Particip. no Total | |
| Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com | 329,5 | 37,6% | 282,4 | 36,1% | 16,7% |
| Carrocerias para veículos automóveis com capacidade de transporte => 10 pessoas, ou | 313,9 | 35,9% | 321,0 | 41,1% | -2,2% |
| Outros reboques e semi-reboques para transporte de mercadorias | 65,5 | 7,5% | 53,9 | 6,9% | 21,5% |
| Outras partes de reboques/semi-reboques/veículos não autopropulsados | 65,1 | 7,4% | 21,5 | 2,8% | 202,4% |
| Compressor para equipamento frigorífico, capacidade <= 16000 frigorias/hora | 27,2 | 3,1% | 25,3 | 3,2% | 7,7% |
| Demais produtos | 74,2 | 8,5% | 77,1 | 9,9% | -3,7% |
| TOTAL | 875,5 | - | 781,2 | - | 12,1% |

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Importações de Produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL janeiro a dezembro (em US\$ milhões)

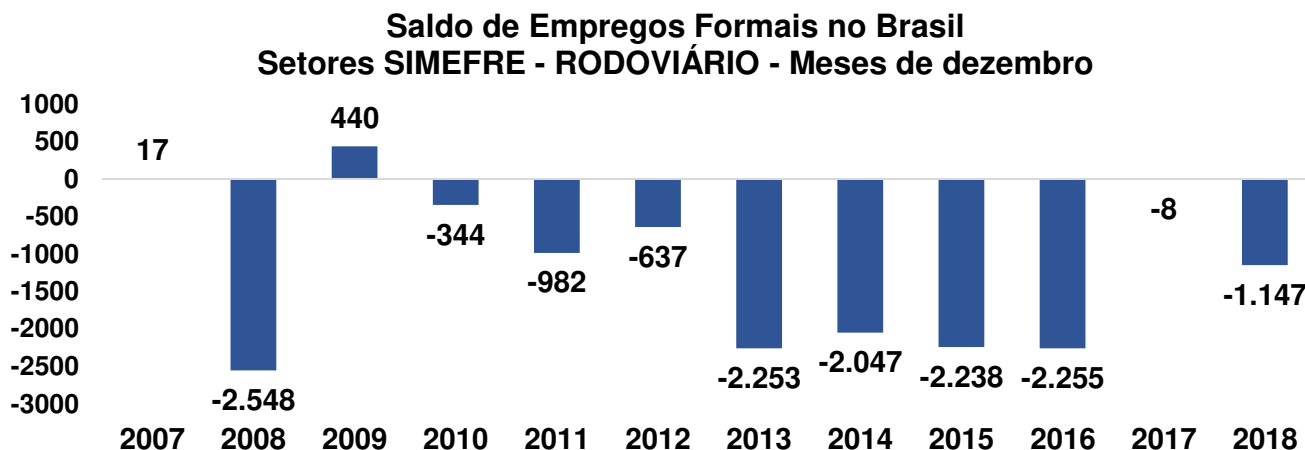
| Produto | 2018 | | 2017 | | Variação 2018 / 2017 |
|--|--------------|-----------------------|--------------|-----------------------|----------------------------|
| | Valor | Particip. no Total | Valor | Particip. no Total | |
| Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com | 124,3 | 30,7% | 92,1 | 28,4% | 34,9% |
| Compressor para equipamento frigorífico, capacidade <= 16000 frigorias/hora | 114,3 | 28,3% | 107,5 | 33,2% | 6,4% |
| Outras partes de reboques/semi-reboques/veículos não autopropulsados | 41,3 | 10,2% | 26,1 | 8,1% | 58,2% |
| Carrocerias para veículos automóveis com capacidade de transporte => 10 pessoas, ou | 35,7 | 8,8% | 15,4 | 4,7% | 132,5% |
| Carrocerias para "dumpers"/tratores, exceto rodoviário, inclusive cabina | 35,1 | 8,7% | 30,7 | 9,5% | 14,1% |
| Demais produtos | 53,9 | 13,3% | 52,2 | 16,1% | 3,3% |
| TOTAL | 404,7 | - | 324,0 | - | 24,9% |

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

EMPREGO E SALÁRIOS NOS SETORES DO SINDICATO²

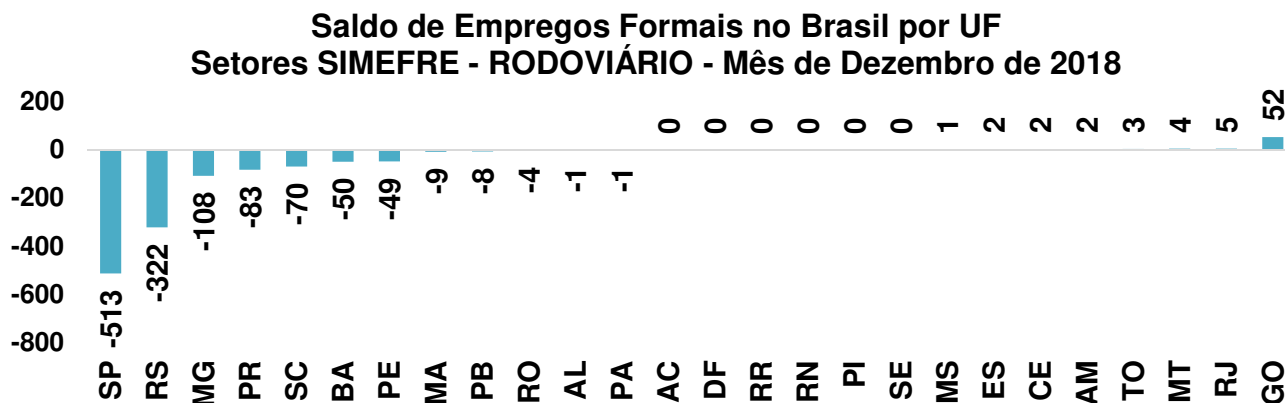
Desempenho do Emprego no Mês

Em dezembro de 2018, foram fechadas 1.147 vagas nos setores do sindicato no Brasil, enquanto em dezembro de 2017, foram encerradas 8 vagas nesses setores.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

A principal influência negativa em dezembro de 2018 veio do estado de São Paulo (-513 vagas), seguido de Rio Grande do Sul (-322 vagas) e Minas Gerais (-108 vagas). Por outro lado, Goiás foi a principal influência positiva, com a abertura de 52 vagas.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

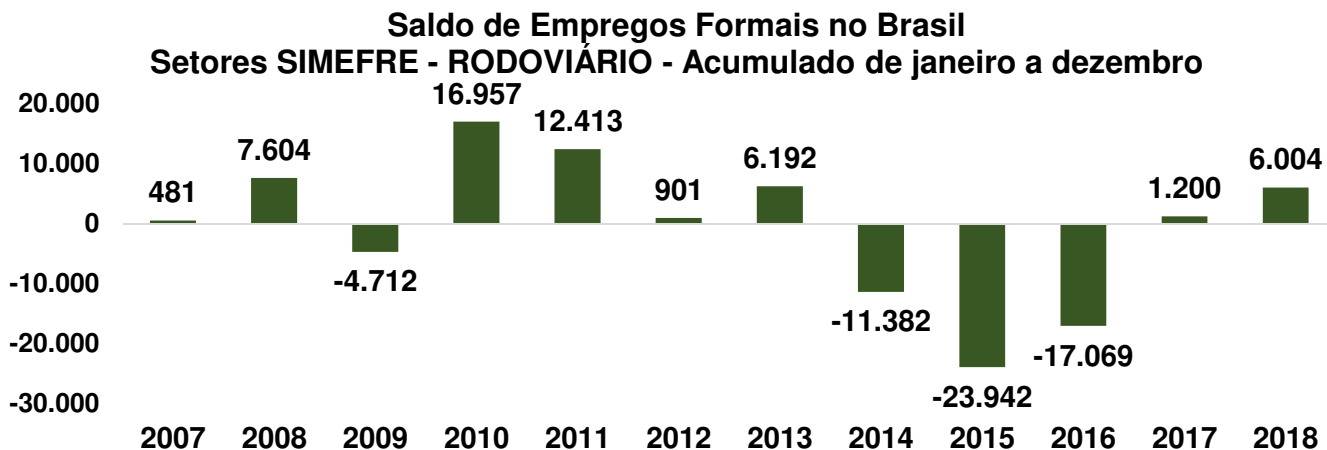
Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

² A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) contidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) para os setores contidos no sindicato. Os CNAE's considerados:

- 30.31-8/00: Fabricação de locomotivas, vagões e outros materiais rodantes
- 30.32-6/00: Fabricação de peças e acessórios para veículos ferroviários
- 33.15-5/00: Manutenção e reparação de veículos ferroviários

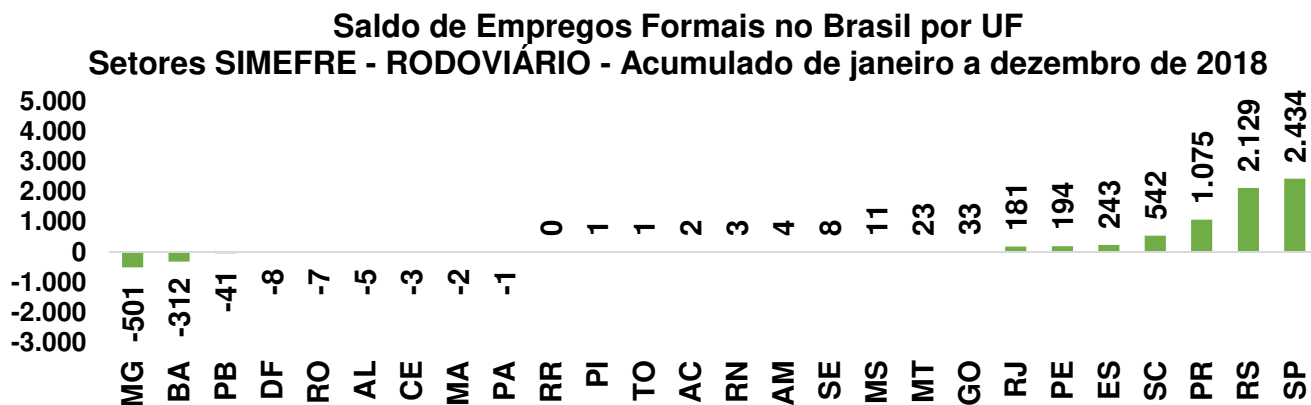
Desempenho do Emprego no Acumulado do Ano

De janeiro a dezembro de 2018, os setores acumularam um saldo positivo de 6.004 vagas no Brasil, enquanto, no mesmo período de 2017, o saldo foi positivo em 1.200 vagas.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

A principal influência positiva no acumulado de 2018 veio do estado de São Paulo (+2.434 vagas), seguido de Rio Grande do Sul (+2.129 vagas) e Paraná (+1.075 vagas). Por outro lado, Minas Gerais (-501 vagas) e Bahia (-312 vagas) foram as principais influências negativas.



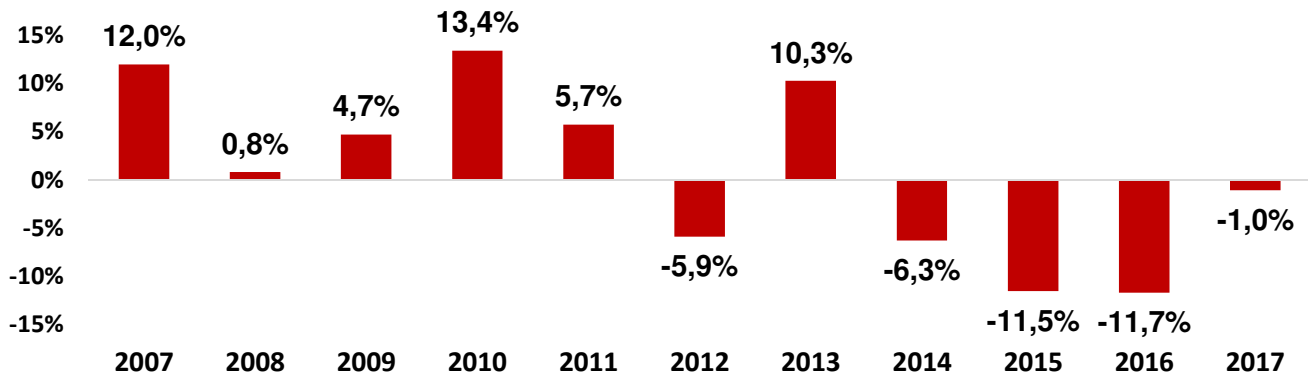
Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

Evolução do Emprego nos Últimos Anos

Segundo dados do Ministério do Trabalho, em 2017, 135,0 mil pessoas estavam empregadas formalmente nos setores do sindicato no Brasil. Em relação ao ano anterior, houve uma queda de 1,0% no nível de emprego.

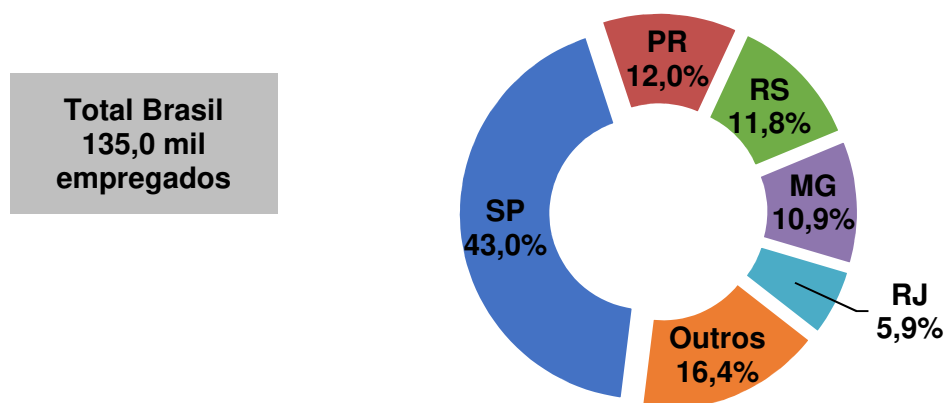
Varição do Emprego Formal nos Anos (em %)
Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO - Brasil



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

A maior parcela dos empregos destes setores está no estado de São Paulo (43,0%), seguido de Paraná (12,0%), Rio Grande do Sul (11,8%), Minas Gerais (10,9%), Rio de Janeiro (5,9%) e outros estados (16,4%).

Distribuição do Emprego Formal por Estado
Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO - Brasil -2017

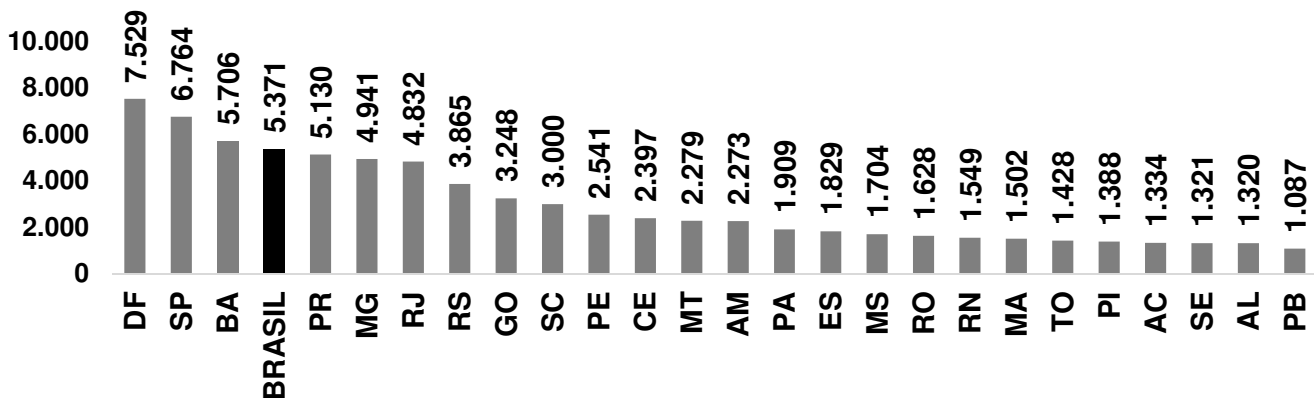


Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

Evolução dos Salários nos Últimos Anos

Em 2017, a remuneração mensal média dos setores do sindicato era de R\$ 5.371. O estado com a média mais alta era Distrito Federal (R\$ 7.529) e o estado com a mais baixa era Paraíba (R\$ 1.087). Em São Paulo, a remuneração (R\$ 6.764) era superior à média brasileira.

Remuneração Mensal Média em R\$ em 2017
Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO - por Estado

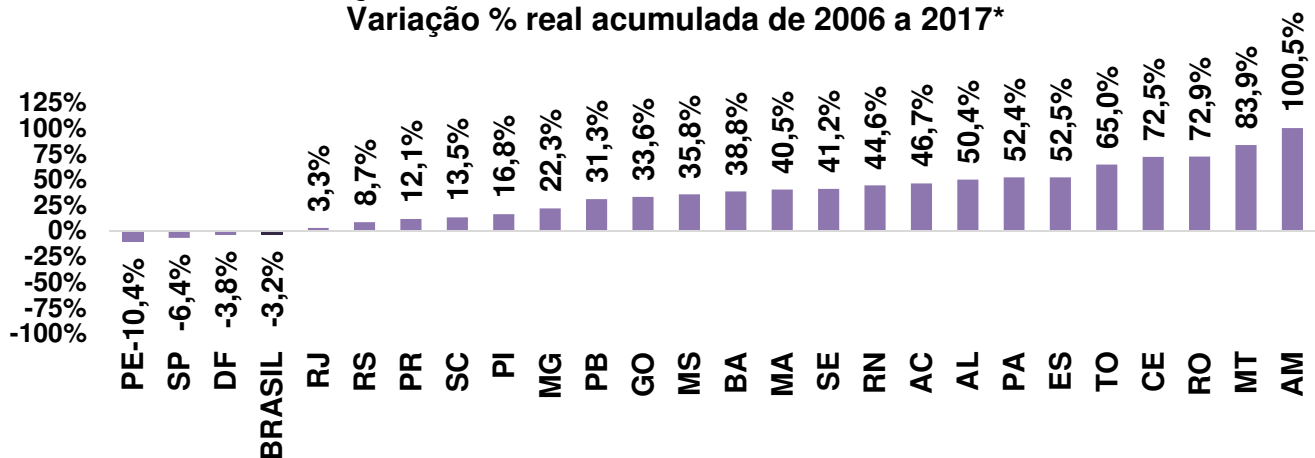


Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados

A remuneração mensal média dos setores do sindicato teve uma queda real de -3,2% entre 2006 e 2017. No Estado de São Paulo, a remuneração mensal média dos setores teve uma queda real de -6,4% no período.

Remuneração Mensal Média - Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO
Variação % real acumulada de 2006 a 2017*



Fonte: RAIS / MTE e IBGE . Elaboração: FIESP *Valores deflacionados pelo INPC

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados em 2016 ou 2006

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

PRESIDENTE

Paulo Skaf

Departamento de Economia, Competitividade e Tecnologia

DIRETOR TITULAR

José Ricardo Roriz Coelho

DIRETORES TITULARES ADJUNTOS:

Antonio Carlos Teixeira Álvares

Nilton Torres de Bastos

Pierangelo Rossetti

DIRETORES

Alfried Karl Plöger

Andrea Park

Carlos Eduardo Marchesi Trombini

Cássio Jordão Motta Vecchiatti

Cláudio Grineberg

Cleiton de Castro Marques

Dan Ioschpe

Daniela Gil Rios

Daniele Pestelli

Denis Perez Martins

Domingos Moreira Cordeiro

Eduardo Berkovitz Ferreira

Eduardo May Zaidan

Fernando Bueno

Henrique Petersen Paiva

Irineu Govêa

Jorge Eduardo Suplicy Funaro

José Giansi Sobrinho

José Ricardo Sukadolnik

José Romeu Ferraz Neto

Jovelino Antonio Vanzin

Julio Diaz

Levi Ceregato

Luiz Arthur Pacheco de Castro

DIRETORES

Luiz Carlos Tripodo

Manoel Canosa Miguez

Marco Aurélio Militelli

Milton Sobrosa Cordeiro

Narciso Moreira Preto

Nelson Antunes

Nelson Marconi

Nivio Machado Rigos

Paulo de Tarso Petroni

Paulo Henrique Rangel Teixeira

Paulo Vieira

Rafael Cervone Netto

Renato Endres

Ricardo Alexandre Caruso Pazzianotto Pinto

Ricardo de Oliveira Selmi

Robert Willian Velásquez Salvador (Representante CJE)

Roberto Aluisio Paranhos do Rio Branco

Roberto Musto

Rogério Payrebrune St. Séve Marins

Ronald Martin Dauscha

Ronald Moris Masijah

Shotoku Yamamoto

Walter Bartels

GERENTE

Renato Corona Fernandes

EQUIPE TÉCNICA

Adriano Giacomini Morais

Albino Fernando Colantuono

André Kalup Vasconcelos

Débora Bellucci Módolo

Denilson Torcate Lopes

Eraldo de Lima Pinheiro Junior

Érica Marques Mendonça

Fernando Momesso Pelai

Gabriela Uieda

EQUIPE TÉCNICA

Juliana de Souza

Leonardo Kiyoshi Kinoshita Assahide

Lucas Amici Della Rocca

Lucas Pinheiro

Maria Cristina Bhering Monteiro Flores

Paulo Sergio Pereira da Rocha

Ricardo Vieira Santana

Tamy Carolina Tanikawa